24 1s MTM1013T11 Q01 AndreGoncalvesdaSilva

April 8, 2024

MTM1013 - MÉT. NUM. ECOMPUTACIONAIS Szinvelski

Prof. Charles R. P.

Data: 08/04/24 (Das 8h

0.0.1

QUESTÃO (01)

24/1s - UFSM às 9h)

Acadêmico: André Gonçalves da Silva Matrícula: 202210071 Curso/Turma: 123/11 A tarefa QUESTÃO (01) tem por finalidade a aplicação direta dos aspectos teóricos e práticos dos métodos numéricos abordados na disciplina (Zeros de Funções e recursos de programação em linguagem PYTHON 3 empregados nas respectivas implementaçãos). A produção do arquivo-resposta deverá seguir os moldes da produção dos arquivos respostas (formatos IPYNB e PDF e ambos deverão ser entregues via TAREFA aberta no MOODLE) para a QUESTÃO (01) de 08/04/2024.

OBSERVAÇÕES

- Salienta-se que observância da nomeação dos arquivos IPYNB e PDF (ver abaixo) e informações do cabeçalho (prencher devidamente) serão partes constituinte do escore (divisões sucessivas por 2):
 - 24 1s MTM1013T11 Q01 NomeSobrenome.ipynb;
 - $-24_1s_MTM1013T11_Q01_NomeSobrenome.pdf;$
- Os algoritmos que devem ser empregados para as implementações em linguagem PYTHON 3 e testes de mesas são os algoritmos dados pelo material didático disponibilizado nos repositórios MEGA e DRIVE e não os sendo as respostas serão desconsideradas. Ressalta-se que os algoritmos do Material Didático são adequações dos algoritmos apresentados em Campos Filho (2018)[], os quais podem ser utilizados para a implementação;
- A elaboração das questões buscará caracterizações personalizadas para cada aluno, fato que resultará em um diversificado conjunto de situações-testes para a exploração dos aspectos teóricos e práticos da disciplina em detrimento, eventualmente, da aplicabilidade do tema abordado na questão.
- []: Filho, Frederico Ferreira C. Algoritmos Numéricos Uma Abordagem Moderna de Cálculo Numérico, 3ª edição. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2018. Ainda, há exemplares na BSCCNE.

Obtenção de dados para elaboração das questões.

Ao considerar o meu número de matrícula na UFSM, 3332882, monta-se a tabela

$\overline{d1}$	d2	d3	d4	d5	d6	d7	d8	d9	d10
0	0	0	3	3	3	2	8	8	2

e sobre essas informações, colocam-se as seguintes elaborações:

- (I) Com as informações da matrícula:
 - aux = |d9 d10| = |8 2| = 6, e se aux = 0, considere aux = 2;
- $p = \left\lceil \frac{d1+\ldots+d4}{aux} \right\rceil = \left\lceil \frac{0+0+0+3}{6} \right\rceil = \left\lceil 0,5 \right\rceil = 1;$ $q = \left\lfloor \frac{d5+d6+d7+d8}{aux} \right\rfloor = \left\lfloor \frac{3+3+2+8}{6} \right\rfloor = \left\lfloor 2,67 \right\rfloor = 2.$ Se q = 0 considere q = 1;• Dados = [aux, p, q] = [6, 1, 2];

Montar a função f definida em $(-\infty, +\infty)$:

$$\begin{split} f(x) &= \exp\left(-p\left|x\right|\right)\cos\left(q|x|\right) \overset{DADOS}{\Leftrightarrow} f(x) = \exp\left(-\left|x\right|\right)\cos\left(2|x|\right)_{\text{.}} \\ &\Leftrightarrow f(x) = \exp\left(-\left|x\right|\right)\cos\left(2x\right) \end{split}$$

(Gráfico via WolframAlpha e a simplificação da paridade de cos.)

Uma aplicação dessa função está descrita no artigo: Uma revisão teórica sobre funções de Autocorrelação aplicadas a altas e baixas Velocidades do vento (DEGRAZIA,2014)[1].

- (II) Para gráficos pode-se usar as páginas tutoriais: MATPLOLIB, SYMPY ou SYMPY(2).
- de DEGRAZIA etal.Uma revisão teórica sobre funções Autocorrelação aplicadas a altas e baixas Velocidades dovento. Ciência e Natura, Maria, vol. 36, Ed. Especial, pg. 101-107, março, 2014. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/cienciaenatura/article/view/13222/pdf 1 >. Acesso em: 14/05/2023.

0.0.2 QUESTÕES.

- 1) (0,5 ponto) Faça o que se pede, a partir das intruções acima:
- 1.1)(0.25)[Dados]) ponto Informe matrícula (matriculasua [d1, d2, d3, d4, d5, d6, d7, d8, d9, d10]) e Dados(Dados = [a, b, c]) como uma lista;
 - 1.2) (0,25 ponto [Dados]) Monte a função f e seu gráfico;
- 2) (1,0 ponto) A partir de 1.2), aplique dois métodos distintos de obtenção de Zero de Funções para obter o primeiro ponto crítico positivo da função f para x>0 e ilustre graficamente essas informações;

OBSERVAÇÃO: Colocar os documentos IPYNB e PDF da resolução no espaço TAREFA do MOODLE aberta, caso queira entregar o arquivo-resposta com esses recursos computacionais. Caso se resolva via Google COLAB, colocar link compartilhado sem restrições de acesso e também o arquivo PDF associado.

```
[]: import numpy as np
     import matplotlib.pyplot as plt
     from math import *
     from tabulate import tabulate
[ ]: d1 = 0
     d2 = 2
     d3 = 0
     d4 = 2
     d5 = 2
     d6 = 1
     d7 = 0
     d8 = 0
     d9 = 7
     d10 = 1
    Matrícula = Matricula é [0, 2, 0, 2, 2, 1, 0, 0, 7, 1]
[]: aux = abs(d9 - d10)
     if aux == 0:
         aux = 2
     p = ceil((d1+d2+d3+d4)/aux)
     q = floor((d5+d6+d7+d8)/aux)
     if q == 0:
         q = 1
                                            x > 0
                                       f(x) = e^{-x}\cos(x)
                                 f'(x) = -e^{-x}\cos(x) - e^{-x}\sin(x)
                                      f''(x) = 2e^{-x}\sin(x)
[]: f = lambda x: exp(-p*abs(x))*cos(q*abs(x))
     derf = lambda x: -exp(-x)*cos(x) - exp(-x)*sin(x)
     der2f = lambda x: 2*exp(-x)*sin(x)
[]: def bissecao(f, a, b, eps, max_iter=100):
         points = []
         # aqui eu estou definindo o x anterior como o próprio a,
         # mas nas proximas definições de x anterior vai ser o xk
         error_rel = lambda x, xk: abs(xk - x) / abs(xk)
         error_abs = lambda x, xk: abs(xk - x)
```

```
for i in range(max_iter):
    xk = (a + b) / 2

points.append([i+1, a, b, xk, f(xk), error_abs(x, xk), error_rel(x, u)

if error_rel(x, xk) < eps:
    return points

if f(a)*f(xk) < 0:
    b = xk
elif f(a)*f(xk) > 0:
    a = xk

x = xk

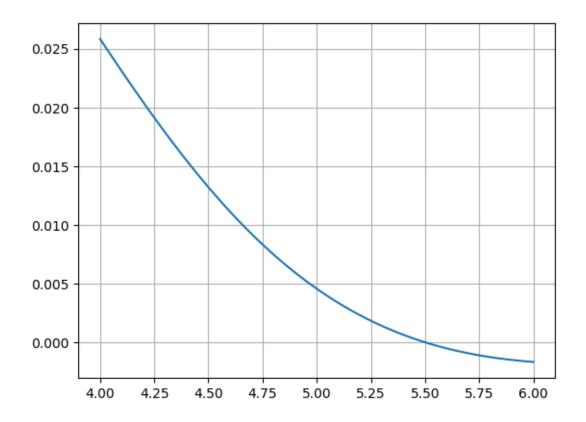
return points
```

```
[]: headersbiss = ["k", "a", "b", "x", "f(x)", "Erro Absoluto", "Erro Relativo"] headersnewt = ['k', 'xk', 'xk+1', 'f(xk+1)', 'ek+1/|xk+1|']
```

Graficamente o primeiro ponto crítico está entre 2 e 4.

```
[]: derfvectorized = np.vectorize(derf)

x = np.linspace(4, 6, 100)
y = derfvectorized(x)
plt.plot(x, y)
plt.grid()
plt.show()
```



```
[]: eps = 1e-2
    pointsbiss = bissecao(derf, 4.0, 6.0, eps)
    pointsnewt = newton(derf, der2f, 5.0, eps)
    print("---- METODO DA BISSECAO ----")
    print(tabulate(pointsbiss, headers=headersbiss, floatfmt=".8f"))
    print()
    print("---- METODO DE NEWTON ----")
    print(tabulate(pointsnewt, headers=headersnewt, floatfmt=".8f"))
    ----- METODO DA BISSECAO -----
     k
                a
                           b
                                       X
                                                f(x)
                                                        Erro Absoluto
                                                                        Erro
    Relativo
     1 4.00000000 6.00000000 5.00000000 0.00454988
                                                           1.00000000
    0.20000000
     2 5.00000000 6.00000000 5.50000000 -0.00001279
                                                          0.50000000
    0.09090909
```

3 5.00000000 5.50000000 5.25000000

4 5.25000000 5.50000000 5.37500000 0.00080213

0.04761905

0.00182010

0.25000000

0.12500000

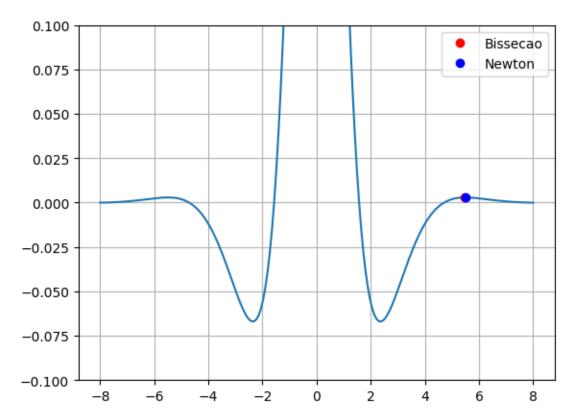
```
0.02325581
  5 5.37500000 5.50000000 5.43750000
                                        0.00037068
                                                         0.06250000
0.01149425
  6 5.43750000 5.50000000 5.46875000
                                        0.00017313
                                                         0.03125000
0.00571429
---- METODO DE NEWTON -----
 k
            xk
                      xk+1
                              f(xk+1)
                                         ek+1/|xk+1|
 0 5.00000000 5.35209354 0.00097282
                                          0.06578613
  1 5.35209354 5.48005119 0.00010457
                                          0.02334972
 2 5.48005119 5.49747986 0.00000178
                                          0.00317030
```

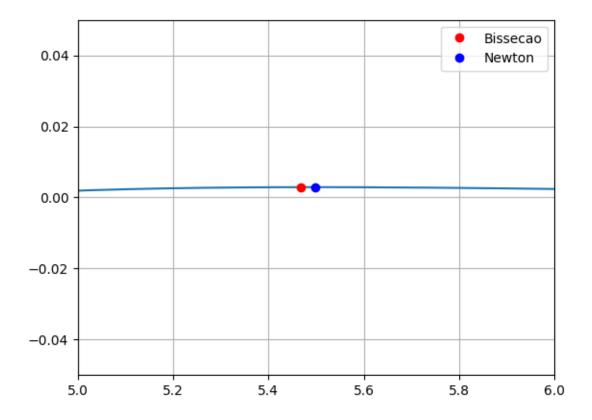
1 GABARITO

```
[]: print("Matricula = {}".format([d1, d2, d3, d4, d5, d6, d7, d8, d9, d10]))
     print("Dados = {}".format([aux, p, q]))
     fvectorized = np.vectorize(f)
     x = np.linspace(-8, 8, 200)
     y = fvectorized(x)
     plt.plot(x, y)
     plt.plot(pointsbiss[-1][3], f(pointsbiss[-1][3]), 'o', label='Bissecao', __
      ⇔color='red')
     plt.plot(pointsnewt[-1][2], f(pointsnewt[-1][2]), 'o', label='Newton', __
      ⇔color='blue')
     plt.ylim(-0.1, 0.1)
     plt.legend()
     plt.grid()
    plt.show()
     plt.plot(x, y)
     plt.xlim(5, 6)
     plt.ylim(-0.05, 0.05)
     plt.plot(pointsbiss[-1][3], f(pointsbiss[-1][3]), 'o', label='Bissecao', u

color='red')
     plt.plot(pointsnewt[-1][2], f(pointsnewt[-1][2]), 'o', label='Newton',
      ⇔color='blue')
     plt.legend()
     plt.grid()
     plt.show()
     print("Primeiro ponto crítico utilizando o método de Bisseção: %.
      4f"%(pointsbiss[-1][3]))
```

Matrícula = [0, 2, 0, 2, 2, 1, 0, 0, 7, 1] Dados = [6, 1, 1]





Primeiro ponto crítico utilizando o método de Bisseção: 5.4688 Primeiro ponto crítico utilizando o método de Newton: 5.4975

 $\acute{\rm E}$ bom notar que ambos os métodos obtiveram a mesma precisão em erro relativo na convergência.